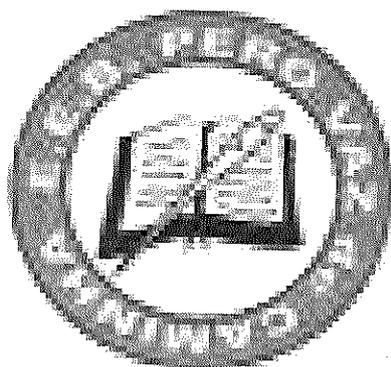


PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



E.E.B PERO VAZ DE CAMINHA

CAPOEIRAS,
FLORIANÓPOLIS, SC



GOVERNO DE
SANTA CATARINA



COMITÊ
TÉCNICO
CIENTÍFICO

Defesa Civil de Santa Catarina
Grupo de Trabalho Plano de Contingência

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação de Ensino Fundamental

E.E.B PERO VAZ DE CAMINHA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

FLORIANÓPOLIS

Novembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

Aldo Baptista Neto

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a EEB Pero Vaz de Caminha, situada no Município de Florianópolis.

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Membros da equipe:

Dulce Araci Gnewuch – Diretora
Aliandra Rodrigues da Silva – Assessora de direção – representante CDE
Sonia da Silva Santos – Assistente de educação
Anna Paula Lehmkuhl – Assistente técnico pedagógica
Roberta de Avila Guedes – Assistente de educação
Taiguara da Silva Rosa – Professor
Patricia Maria Macedo Alves – Professora – Representante APP
Josileia da Costa – Professora
Fernanda Laus da Silva – Professora
Vinicius Martinelli – Professor
Guilherme Allan Julio Miguel – aluno turma 63
Larissa Dutra – aluna turma 63
Reginaldo Gheller – Pai de aluna e representante da APP alunos turmas 21 e 61
Eunice Adriana da Silva – mãe de aluno turma 51
Janete Kafeltz Alves – aluna turma 62
Jennifer Rodrigues da Silva – aluna turma 73
Mikaelem Rodrigues Menezes – aluna turma 73

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	05
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA.....	08
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	09
4.	OBJETIVOS.....	09
4.1	OBJETIVO GERAL.....	09
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	09
5.	IDENTIFICANDO O TERRITÓRIO.....	10
6.	CENÁRIOS DE RISCO.....	12
6.1	AMEAÇAS.....	12
6.2	VULNERABILIDADES.....	18
6.3	CAPACIDADES INSTALADAS E A INSTALAR.....	19
7.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	21
8.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	22
8.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	22
8.2	MEDIDAS SANITÁRIAS	23
8.3	QUESTÕES PEDAGÓGICAS.....	25
8.4	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.....	26
8.5	TRANSPORTE ESCOLAR.....	27
8.6	GESTÃO DE PESSOAS.....	28
8.7	TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO.....	30
8.8	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	31
8.9	FINANÇAS.....	32
9.	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL.....	33
10.	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO.....	34
10.1	DISPOSITIVOS PRINCIPAIS.....	34
10.2	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	34
11.	ANEXOS.....	35

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à

prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s)

alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A **EEB Pero Vaz de Caminha**, face à atual ameaça relacionada com a COVID- 19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Unidade de Ensino EEB Pero Vaz de Caminha obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

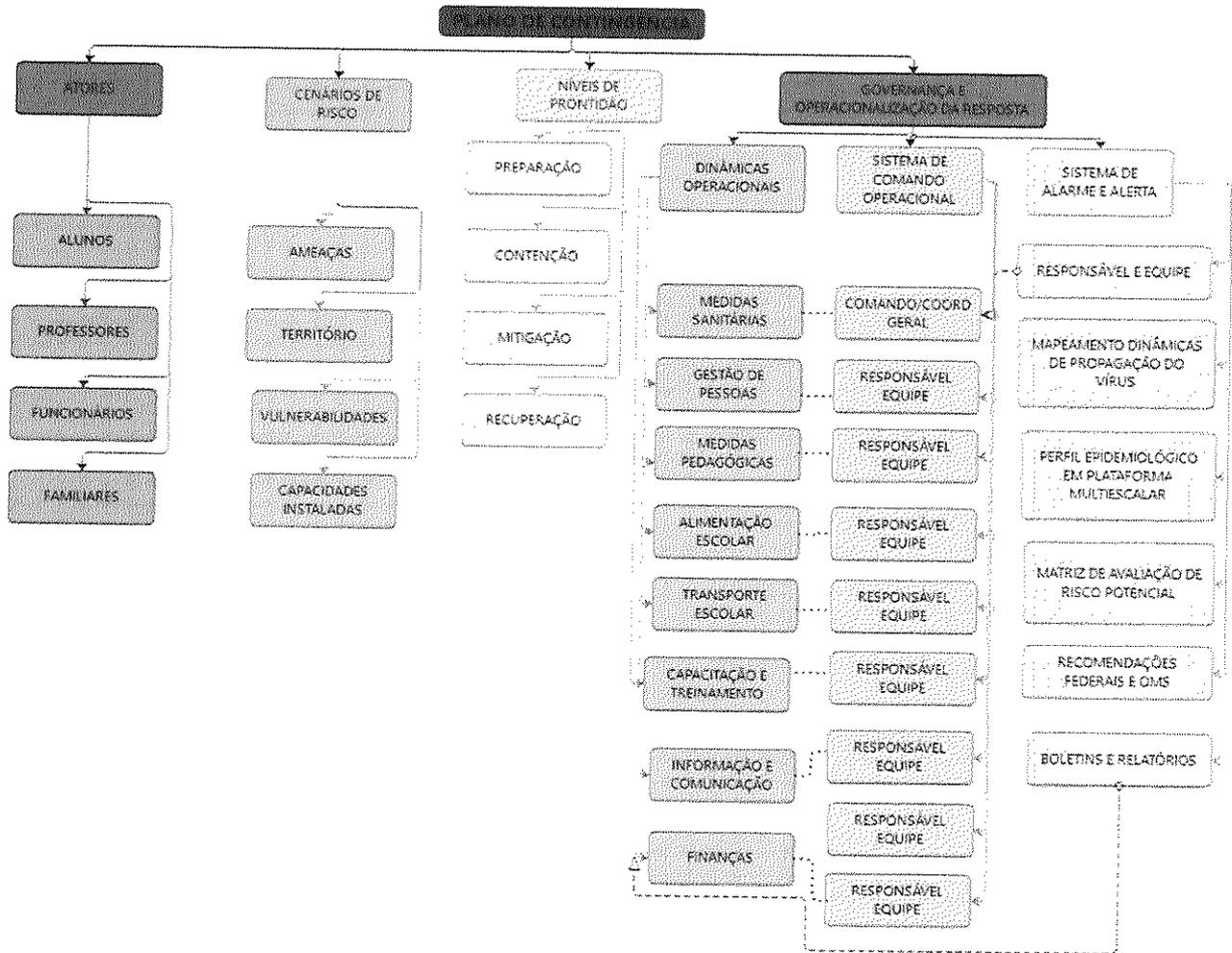


FIGURA 1 - Mapa conceitual de estrutura do plano de contingência

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo os alunos, os professores, os funcionários, os familiares de professores, alunos e funcionários e os demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes da Unidade Escolar **EEB Pero Vaz de Caminha**.

4. OBJETIVOS

4.1 - OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID- 19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c) Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d) Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e) Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f) Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g) Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

- i) Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j) Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k) Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. IDENTIFICANDO O TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) E.E.B Pero Vaz de Caminha foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localiza-se no Estado de Santa Catarina, na parte continental do município de Florianópolis, bairro Capoeiras, região periférica, próximo aos bairros Coloninha, Jardim Atlântico e Monte Cristo. A grande maioria dos estudantes da nossa U.E são oriundos basicamente de quatro comunidades carentes do entorno, muitas delas sem saneamento básico.

Na nossa região temos localizado três postos de saúde que atendem aos estudantes, conforme sua residência:

Posto de saúde Monte Cristo, Posto de Saúde Coloninha e Posto de Saúde Capoeiras. Nas proximidades (1,5 km) localiza-se o Hospital Florianópolis e também o 22º Batalhão de Polícia Militar (800 m).

As famílias contam com o atendimento do CRAS e PAEF, sendo deficiente o atendimento do Conselho Tutelar da região. Muitas famílias estão em região de assentamento (área invadida), tendo grandes dificuldades com a higiene, tanto pessoal quanto de roupas e utensílios por não haver saneamento. Não existe tratamento de esgoto, sendo este a céu aberto. Outros moram em condomínio com muitos habitantes (5 mil). Nestas comunidades o distanciamento e as regras de isolamento não são observadas, havendo inclusive festas, encontros, bailinhos, tudo sem a devida proteção. Temos extrema dificuldade na entrega de atividades impressas devido a não usarem máscaras. As crianças brincam na rua, soltam pipa, andam de bicicleta, sem as proteções recomendadas.

A EEB Pero Vaz de Caminha possui 533 alunos, distribuídos em 22 turmas do 1º ao 9º ano, sendo 276 alunos do ensino fundamental I (11 turmas) e 253 alunos do ensino fundamental II (11 turmas). Dentre esses, possui 17 alunos da educação especial atendidos pelo Atendimento Educacional Especializado. Num levantamento prévio, 70% dos alunos da Unidade Escolar (aproximadamente 370 alunos) são do grupo de risco ou coabitam com pessoas do grupo de risco. Possui ainda 44 professores, sendo 9 efetivos e os demais admitidos em caráter temporário. Dos professores efetivos, dois estão afastados para função gratificada e

dois são readaptados. Do total, 15 são do grupo de risco ou coabitam com pessoas do grupo de risco. No administrativo/pedagógico, são cinco pessoas, sendo três delas do grupo de risco.

A U.E tem professores oriundos de municípios diferentes, dos professores contratados são 23 de Florianópolis, 10 de São José, 03 de Biguaçu e 01 de Palhoça. Dos professores efetivos são 07 de Florianópolis, 01 de São José. Do administrativo são 02 de Florianópolis, 02 de São José, 01 de Biguaçu. Dos prestadores de serviços são 2 de Florianópolis, 1 de São José.

A escola possui 11 salas de aula que medem 44 metros quadrados, comportando número máximo de 27 alunos (SIGESC). Possui um banheiro feminino para alunos com 4 sanitários, uma pia com torneira simples e as descargas são manuais (cordinhas) e um banheiro masculino para alunos também com quatro sanitários e uma pia, um banheiro feminino para professores com dois sanitários, uma pia e descarga manual (cordinha) e um banheiro masculino para professores com dois sanitários, uma pia e descarga manual (cordinha). Possui ainda sala de professores, biblioteca, secretaria, sala de direção e refeitório com apenas uma pia com torneira simples. O acesso a escola é único, sendo utilizado para entrada e saída, tendo uma rampa na entrada. O acesso às salas de aula é por escadas. As janelas são do tipo basculante, o que reduz a ventilação natural. A escola possui um espaço descoberto usado para educação física e recreação e uma quadra coberta.

Os serviços de merenda (duas pessoas) são terceirizados e neste momento nenhuma empresa presta esse serviço, assim como a limpeza (duas pessoas) e segurança (uma pessoa). O transporte coletivo passa em frente a escola e é usado por alguns alunos. Em frente a escola existe uma mercearia que atende muitos alunos com a venda de guloseimas. A maioria dos alunos vem a pé para a escola, sendo a distância máxima de 2 quilômetros da residência até a escola. Nenhum aluno é público alvo do transporte escolar público.

6. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

6.1 - AMEAÇAS

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. De gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos;

- c. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50% a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. A ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. A ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

- c. Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

6.2 - VULNERABILIDADES

O/A E.E.B Pero Vaz de Caminha toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fakenews e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos pelos servidores, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos/as sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- m) Falta de estrutura na Unidade Escolar como pouco pontos para higiene adequadas, poucas torneiras, banheiros com descargas e torneiras inadequadas;
- n) entrada e saída da Unidade Escolar pelo mesmo local;

- o) projeto de Reforma da estrutura da U.E em fase de licitação, dando acesso a circulação de mais pessoas dentro do ambiente escolar;
- p) salas insuficientes para o início do ano de 2021, principalmente para uma sala de isolamento;
- r) impossibilidade de alguns responsáveis, devido às características do contexto, de atenderem o chamado da escola com relação às crianças/adolescentes que apresentam mal estar físico. Estando muitas vezes esta postura ligada ao fato destes trabalharem o dia todo, não tendo possibilidade de afastarem-se do trabalho ou atender o celular em horário de expediente.

6.3 - CAPACIDADES INSTALADAS E A INSTALAR

O(a) E.E.B Pero Vaz de Caminha considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.
- b) apesar dos problemas de aceitação do vírus na grande maioria da comunidade escolar, quando eles vêm buscar as atividades utilizam a máscara assim que entram no portão da escola;
- c) arrumação do espaço das salas de aula para respeitar o distanciamento de 1,5 para cada pessoa;
- d) organização da limpeza das salas de aulas e das áreas comuns;
- e) entrada para as salas pela escada do lado esquerdo e saída pela escada do lado direito;
- f) estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- g) entrega de materiais impressos aos alunos que não tem computador e/ou acesso a internet;
- h) material individual (lápiz, caneta e borracha) que permanecerá na carteira de cada aluno, não sendo permitido levar para casa.

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

- Orientação permanente sobre as medidas de prevenção relacionadas ao novo coronavírus, que abranjam toda comunidade escolar;

- realizar adequação de procedimentos para higienização e desinfecção de todas as áreas do espaço escolar, de acordo com os diferentes padrões de uso e atenção aos materiais frequentemente tocados, tais como: maçanetas de portas e corrimãos de escadas; mesas e cadeiras de sala de aula; mesas e cadeiras para refeitórios; bancadas; interruptores de luz; controles remotos compartilhados; telefones compartilhados; áreas de trabalho compartilhadas; e teclados e mouses de computador compartilhados;

- realizar diálogo com a empresa de limpeza para saber a melhor forma de desinfecção e definições sobre limpeza e higienização das instalações físicas da escola;

- solicitar a empresa que deverá realizar treinamento adequado com os profissionais de limpeza e repassar para a escola conduta e normas que o profissional deve realizar diariamente para a higienização do ambiente, coleta e descarte do lixo com segurança e sobre a forma adequada para uso dos EPIs.

c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

- curso online de formação e estabelecimento das regras, para os funcionários que irão trabalhar presencialmente na escola;

- live com diretora, alunos e professores no primeiro dia de retorno de cada turma para mostrar como devemos nos comportar e a importância de manter a distância e a higiene adequada;

- cartazes explicativos por todas as áreas de circulação

d. estabelecer protocolos internos detecção, rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

e. organizar a entrada e saída dos profissionais da limpeza, da alimentação, servidores, professores e alunos;

f. organizar o horário da alimentação de cada turma;

g. coibir a circulação de pessoas que não estão trabalhando e nem estudando na escola, principalmente nos horários das aulas;

h. contratar funcionários para atividade administrativa e para plantão pedagógico para assumir a turma, caso falte algum professor;

i. monitorar o comportamento dos/as alunos/as com relação aos cuidados de higiene e comportamento no espaço escolar, de forma a cumprir as normas de prevenção ao contágio pelo novo Coronavírus.

j. detectar problemas na implementação do plano de contingência para ir o moldando, na prática, a realidade escolar.

k. providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos e trabalhadores antes do retorno das aulas, bem como mantê-los permanentemente atualizados.

7. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

8. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

8.1 - DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

8.2 - MEDIDAS SANITÁRIAS

Por que (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jp13bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higiene das mãos, mochilas, bolsas de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada da escola, próximo ao portão.	Permanente	Funcionário 1 (não possuímos)	Sinalização e avisos escritos	Os totens serão fornecidos pela secretaria de Educação. Bem como algumas unidades de álcool em gel e álcool líquido.
Tapete de Higienização dos pés.	Logo que entra na escola, no portão de dentro.	Permanente	Equipe da Limpeza	Sinalização e avisos escritos	Será comprado com o cartão do diretor fornecido pela Secretaria de Educação (a verificar)
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Funcionário 1 (não possuímos)	Controle de acesso	Aparelhos de medição de temperatura fornecidos pela Secretaria de Educação.
Conferência de uso de Máscaras	Escola	Diariamente	Funcionário 1 (não possuímos)	EPIS	Sem custo
Disponibilização de Máscaras para alunos e servidores	Escola	Diariamente	Gestora	Máscaras descartáveis ou de tecido.	Recebido da Mantenedora

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias.

Isolamento de casos suspeitos.	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Funcionário II (não possuímos)	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada.	Equipamentos de proteção individual e luvas serão comprados com cartão corporativo do diretor (a confirmar)
Disponibilidade de álcool em gel para higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	No refeitório, nas salas de aulas, nos banheiros	Permanente	Será repostado sempre que necessário pelos funcionários da limpeza	Sinalização e avisos escritos	Frascos e álcool em gel fornecido pela secretaria de educação
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção.	Permanente	Gestora	Sinalização e avisos escritos	Necessário 6 rolos grandes de fita e 50 placas de sinalização será comprado com o cartão corporativo do diretor
Consumo de água	Escola	Diariamente	Funcionário 1 (não possuímos)	Uso de garrafas individuais	Sem custo
Ligação para os pais em casos suspeitos	U.E.	Caso não esteja se sentindo bem ou/e teve a aferição maior que 37,8	Assistente de Educação Roberta	Ligar para os responsáveis e recebê-los quando chegarem	Telefone da escola e ficha do aluno
Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Responsável Roberta e CS Monte Cristo	Identificar os contatos com casos confirmados da escola e informar a saúde	Pessoa responsável pelo contato e com as pessoas

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

- em todos os espaços de circulação da escola terá demarcação de espaços para evitar aglomerações;
 - a entrada será única para todos; com horários diferenciados entre as turmas;
 - será feita a higiene das mãos, mochilas, bolsas de todos os membros da comunidade escolar na entrada;
 - na parte de dentro da escola será colocado um tapete de higienização;
 - no refeitório, enquanto não recebermos a alimentação, será fechado com fitas isolando mesas e bancos;
 - as salas de aulas tem capacidades para receber 11 alunos e um professor, o isolamento é feito através das carteiras e de fitas para isolar onde não pode sentar, também é nominado o lugar de cada aluno;
 - a limpeza da sala será feita todos os dias após o término das aulas com solução de água sanitária em todos os móveis, fechaduras, interruptores e chão;
 - as salas de aulas funcionarão com as janelas e as portas abertas para a circulação de ar;
 - teremos um funcionário específico (funcionário IV) que ficará no corredor para evitar a circulação das pessoas, o mesmo auxiliará os professores e os alunos, além de acompanhar os alunos até os banheiros ou bebedouros;
 - será aberto apenas um banheiro para aluno e um para professores, cada vez que o aluno for ao banheiro o funcionário IV irá comunicar a limpeza e os funcionários na mesma hora irão limpar;
 - para tomar água os alunos também serão acompanhados do funcionário IV, O bebedouro que estará disponível terá ao lado copos plásticos e na frente cartazes proibindo colocar a boca nos bebedouros. Aconselharemos os alunos trazerem sua garrafinha de casa devidamente esterilizada;
 - os alunos terão material individual (lápiz, caneta e borracha) que permanecerá na carteira de cada aluno, não sendo permitido levar para casa e também serão higienizados com borrifos de álcool no final da aula;
 - rastreamento de contatos, assim que percebermos os primeiros sintomas afastá-los preventivamente e recebermos de volta após a negatividade do teste ou após 14 dias;
 - a U.E. dispensará as aulas de acordo com as medidas previstas no PLACON Estadual ou/e em casos que tenhamos algum aluno ou funcionário que pegou ou tenha suspeita de COVID enquanto estava na escola. Neste caso respeitaremos a lei, ficaremos afastados até o resultado e caso se confirme fecharemos por 14 dias;
- Essas orientações já apresentadas serão avaliadas com frequência quinzenal, caso for necessário será criadas novas ações, tais como, novo treinamento, mais divulgação envolvendo cada vez mais trabalhadores, pais, alunos e professores da unidade sobre a necessidade de implementar novos comportamentos (especialmente de cuidados pessoais de higiene e preocupação com a saúde individual e coletiva) na rotina escolar.

8.3 - QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Por que (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Levantamento de alunos, público alvo, para o Apoio Pedagógico	Escola	Período que antecede o Apoio Pedagógico	Gestor e Assistente de Educação	Formulário	não demanda
Alunos, público alvo, que se enquadram no grupo de risco	Escola	Período que antecede o Apoio Pedagógico	Gestor e Assistente de Educação	Formulário	não demanda
Entrega de Termo de Responsabilidade para os responsáveis	Escola	Período que antecede o Apoio Pedagógico	Gestor e Assistente de Educação	Formulário	não demanda
Reduzir a quantidade de exposição de materiais permanentes didáticos e pedagógicos	Dentro da sala de aula.	Permanente	Professores	Livros didáticos e materiais de apoio pedagógicos condicionados nos armários	não demanda
Não realizar tarefas, trabalhos e outras atividades de forma coletiva	Alunos dentro da sala de Aula	Permanente	Professores	Cada aluno fará sua atividade individualmente com orientação pelo Docente	Não demanda
O aluno sentará na mesma cadeira e carteira pré estabelecida	Dentro da sala de aula	Permanente	Professores	Com Espelho de classe pré estabelecido	Não demanda

Respeitar a regra do distanciamento, assim como não compartilhamento dos seus pertences.	Salas de aula	Periodicamente	Professores	Elaboração de material informativo/ Orientação, Fiscalização e Esclarecimentos	Não demanda
Por ser um reforço escolar, os estudantes têm obrigatoriedade de realizar as atividades de forma impressa (retirando na escola às segundas feiras) ou via Classroom	Escola e/ou espaço virtual	Semanalmente	Professores e corpo administrativo	Plano de aula, atividades impressas e planejamento de entrega de atividade	Não demanda
Uso individual de garrafa de água, assim como não será permitido trazer nenhum alimento de casa	Dentro da sala de aula e no Espaço Escolar	Permanentemente	Professores	Orientação, e esclarecimentos prévio com os responsáveis dos alunos e com os próprios alunos em sala	Não demanda
Live com alunos e responsáveis um dia antes de começar às aulas, com os professores do ensino regular e professores de apoio com esclarecimentos devidos de como se dará o processo de retorno em sala de aula Os mesmos serão notificados nos grupos de whatsde Pais e alunos	Virtualmente	Um dia	Professores do ensino regular e professores de apoio e gestora	Através de grupo de whats de Pais e alunos e da ferramenta Classroom	Não demanda

Quadro3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas.

- Mapear os estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais e aqueles que não as realizaram, fazendo recuperação dos conteúdos;
 - os estudantes têm obrigatoriedade de realizar as atividades de forma impressa (retirando na escola às segundas feiras) ou via Classroom, mesmo para os estudantes que estiverem presentes nas atividades presenciais (escola);
 - as atividades que são retiradas na escola, podem ser devolvidas via whatsapp da turma (cada turma possui um grupo de whatsapp com todos os professores e alunos) ou devolvidas na própria escola, no mesmo dia da próxima retirada de atividades;
- aos estudantes que não poderão retornar às atividades, devem realizar as mesmas via Classroom ou retirada de material na escola;
- todo aluno ao adentrar na escola, após aferição de temperatura e uso de álcool em gel irá desinfetar seus pertences com álcool e/ou colocar seus pertences dentro de uma sacola plástica fornecida na entrada da escola e se dirigir diretamente a sua sala de aula, sentando sempre em seu local conforme determinado em espelho de classe;
 - aos alunos que não conseguem assimilar as atividades não presenciais devem procurar atendimento via whatsapp da turma ou diretamente no whatsapp do professor.
 - a retomada das atividades presenciais será realizada para os alunos que por algum motivo não conseguiram alcançar a media, na maioria das disciplinas, o objetivo nessa retomada é conseguir auxiliar os alunos oferecendo reforço escolar e recuperação do conteúdo.
 - a retomada das atividades presenciais será realizada primeiramente para aos alunos do 9 ano, e na semana seguinte para os alunos do 8 ano e assim os demais de forma gradual, a cada semana, de acordo com o calendário da secretaria de educação na região da Grande Florianópolis;
 - dar continuidade ao trabalho com texto coletivo (criado pelos professores) e as atividades de cada disciplina.
 - aplicar avaliações diagnóstica e com o resultado dos estudantes trabalhar a recuperação da aprendizagem (estimulando o uso das TICs, onde os alunos respondem via Classroom através de gabarito, para aqueles que não possuem acesso a internet realizam de forma impressa devolvendo apenas o gabarito) esta atividade é de continuidade ao trabalho realizado na escola (avaliação diagnóstica);
 - reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, tais como livros e outros tipos de materiais de suporte pedagógico, isolando-os o máximo possível e orientar e manter apenas o que for estritamente necessário para a práxis didático-pedagógico;
 - manter acondicionados dentro do armário de sala, assim como jogos didáticos e quaisquer material de uso comum. (lápis de cor, brinquedos, tintas, raquete de pingpong, bolas, entre outros materiais). Não realizando trabalhos, seminários e tarefas de forma coletiva, onde cada aluno será orientado a realizar sua própria atividade;

- o número de alunos para o atendimento pedagógico é limitado em decorrência do espaço físico de cada sala, de acordo com o cálculo da metragem quadrada das salas, fica estabelecido o atendimento de um total de 11 alunos e 1 professor;
- o aluno que se fará presente no atendimento pedagógico irá realizar suas atividades de forma individual e sentará sempre na mesma cadeira/carteira conforme espelho de classe pré-estabelecido;
- respeitar o distanciamento social e as regras de distanciamento 1,50 (um metro e cinquenta centímetros), assim como a higienização das mãos e seus pertences pessoais; - orientar alunos e trabalhadores a evitarem, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos, entre estes os celulares e materiais didáticos;
- conscientizar os alunos ao uso de máscara, álcool em gel, lavar as mãos, etiqueta da tosse, uso pessoal de garrafa de água, material escolar e explicar a importância de se cuidar e cuidar do outro, fazendo com que os estudantes se tornem agentes multiplicadores da prevenção da COVID 19, assim como toda comunidade escolar;
- incentivar o aluno a trazer sua garrafa de água de casa;
- não será permitido trazer nenhum alimento de casa;
- deve-se escalonar a entrada das turmas, diferenciar os horários de outros níveis. Estabelecer diferentes entradas para receber e dispensar os alunos.
- não poderão permanecer nas dependências da instituição os alunos que já tiveram aula ou que aguardam o início de aula para evitar aglomerações e circulação de estudantes pelos espaços físicos da instituição;
- os alunos devem interagir, respeitando as regras, apenas com as pessoas que estejam na mesma sala, sendo vedada a interação de estudantes de diferentes turmas e/ou com professores de outras classes.
- estabelecer escalonamento dos intervalos para as classes, evitando aglomerações em corredores e outros espaços;
- o professor de cada disciplina deverá fazer a avaliação diagnóstica do estudante sobre a situação atualizada do aprendizado, avaliando o alcance dos objetivos propostos na disciplina. Para aqueles casos de estudantes identificados com fragilidade, os docentes deverão propor medidas para que ocorra o nivelamento dos saberes. Essa estratégia pedagógica tem a finalidade de orientar, ensinar e atualizar os estudantes sobre os conhecimentos dos conteúdos da disciplina;
- a organização da atividade educacional será realizada de forma que os alunos não retirem seus materiais do ambiente escolar evitando-se ao máximo possível sua retirada e reingresso.
- suspender todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, formações presenciais de professores, palestras, apresentações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, dentre outras;
- suspender as atividades esportivas coletivas presenciais, tais como: futebol, voleibol, ginástica, e outras. Aulas de educação física teóricas. Demais atividades não são realizadas na escola X devido à propagação de partículas potencialmente infectantes

8.3.1–Educação Especial

- Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de retornarem às atividades presenciais;

8.4 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Por que (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	empresa terceirizada	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Meet	Antes do retorno as atividades durante, caso necessário a partir de dados diários e levantamento de mapas	empresa terceirizada	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais, etc. Esclarecer dúvidas	sem recursos

Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomadas as aulas, durante o retorno	Aliandra	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	sem recursos
--	-----------------	--	----------	---	--------------

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar.

Por orientação da Mantenedora, não haverá fornecimento de alimentação por parte da escola, neste primeiro momento, durante o período de reforço escolar (2 horas diárias) não será oferecido refeição. Na medida em que formos avançando será realizada a atualização e o estudo do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da COVID-19;

- a escola irá comunicar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares conforme as diretrizes sanitárias através de cartazes informativos pelo espaço escolar, viawhatsapp com grupos de pais/responsáveis e alunos, além de professores;
- recomendação aos trabalhadores que trouxerem alimentos, os mesmos devem ser higienizados e embalados em casa;
- o alimento em utensílio de vidro, plástico ou papel e que necessita de refrigeração é higienizado novamente e colocado na geladeira localizada na sala dos professores;
- ao abrir a geladeira, a pessoa higieniza antes, as mãos. Tem dispersores na entrada (interna) da sala dos professores com álcool gel e papel toalha. A parte interna e externa da geladeira é higienizada a cada turno;
- alunos e professores não partilham do mesmo alimento e dos mesmos utensílios (copos, pratos, talheres);
- ao manipular o seu alimento, o funcionário deve evitar tocar nos olhos, boca e máscara, higienizar sistematicamente as mãos com álcool gel, manter as unhas cortadas ou aparadas, usar máscara descartável, evitando as de tecido e descartando-a no tempo de duas horas em lixeira com pedal e com saco preto;
- ao final do período este saco é lacrado, nomeado como descarte e colocado na lixeira principal pelo trabalhador da empresa terceirizada de limpeza;
- não é permitida a entrada na escola pelos alunos, nesta primeira etapa, de qualquer alimentos, principalmente salgadinhos, refrigerantes e guloseimas seguindo a lei 12.061 (18/12/2015);
- o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados atualizado, é de responsabilidade da empresa terceirizada que fornece a alimentação escolar juntamente com a SED. Segue com o treinamento\aperfeiçoamento do trabalhador, orienta-o a não tocar nos olhos, boca e máscara enquanto estiver no preparo da refeição\lanche, EPI's (luvas, máscara protetor facial, máscara cirúrgica, touca, sapato fechado, uniforme, álcool gel e líquido 70%, detergente, sabão, água sanitária, papel toalha, tela nas janelas);

- realizar formação\treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares;
- organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares;

8.5 - TRANSPORTE ESCOLAR

Por que (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR.

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
não possuímos alunos público alvo do transporte escolar					

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escola.

Nossa Unidade Escolar fica localizada no bairro Monte Cristo e atende alunos do entorno e das comunidades adjacentes, os quais a maioria deles não utiliza transporte escolar, porém a demanda aumenta em dias de chuva onde uma pequena quantidade de alunos utiliza o transporte público.

Quanto aos servidores e professores temos em média de vinte funcionários (aproximadamente 50%) que se deslocam através do transporte público.

A comissão escolar orientará, através de cartazes e folders explicativos, aos usuários de transporte público como devem proceder, indicará a utilização de álcool gel, estes que já devem estar disponíveis dentro do transporte coletivo e claro, o uso da máscara, distanciamento entre os assentos.

Ao chegar na unidade escolar será aferida temperatura, utilização de máscaras, higiene das mãos com álcool e os pertences higienizados com álcool 70 ou embalados em sacolas plásticas.

Aos alunos que se deslocam para a escola por via pública será observada utilização de máscaras individual e principalmente outra acondicionada em saco plástico devidamente higienizada. Caso algum aluno, professor ou funcionário esqueça-se da máscara a escola oferecerá descartável, sempre orientando a importância em não esquecer a mesma.

8.6 - GESTÃO DE PESSOAS

Por que (domínios): GESTÃO DE PESSOAS.

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Professores que se enquadram no grupo de risco	Escola	Período que antecede o Apoio Pedagógico	Gestor e Assistente de Educação	Formulário	Sem custo
Professores que ampliarão carga horária para o Apoio Pedagógico	Escola	Período que antecede o Apoio Pedagógico	Assistente de Educação	Formulário	Contrato feito pela mantenedora
Contratação de professores por área	Escola e Secretária de educação	Antes do retorno, após aprovação do plano	SED/RH /coord. e escola - Sônia	A contratação será feita de quatro professores de 2h por turma aberta, mas hora de planejamento. doc. serão digitalizados com arquivamento em pasta individual nesse momento	Contrato feito pela mantenedora
Remanejamento ou Contratação de administrativo e professor auxiliar	Escola e Secretária de educação	Período que antecede o Apoio Pedagógico	SED/RH /coord. e escola - Sônia	Serão contratados 5 funcionários. para * aferir a temperatura, *acompanhar no banheiro, *auxiliar nos corredores*acompanhar os alunos na sala de isolamento e substituir o professor de atestado.	Contrato feito pela mantenedora
Formação para os Servidores sobre os planos de contingência e protocolos escolares	Plataforma virtual	Período que antecede o Apoio Pedagógico	Gestora	Será feito após a contratação do quadro pedagógico e do administrativo, a reunião acontecerá de forma remota (meet) com a direção e PSE. Será disponibilizado as portarias e decretos, chat com perguntas e regras e organizações pedagógicas	sem custo
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, e semanalmente no dia reservado para planejamento	Gestora, Coordenação Pedagógica	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Sem custo

Formação das turmas, respeitando a capacidade máxima por m ²	Escola	Período que antecede o Apoio Pedagógico	Gestor e Assistente de Educação	Formulário	Sem custo
Afastamentos registrar no sistema ou encaminhar para perícia	Escola	quando houver afastamentos- atestado de óbito, licença saúde,	Assistente de Educação	Conforme documentação	Sem Custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas.

A partir da aprovação do Plano de contingência, para a retomada das aulas se dará início ao remanejamento, alteração de carga horária, contratação de professores para atuarem na UE.

- a admissão dos professores se dará por meio de contrato e remanejamento temporário, de responsabilidade da SED, coordenadoria, escola, respectivamente;
- a documentação dos novos professores contratados serão entregue na escola, junto com o original conforme o edital de escolha de vaga e encaminhada de forma digital para a coordenadoria, evitando assim o menor contato possível e manuseio de materiais que possam ser agentes de contágio;
- após a contratação dos mesmos será feita a capacitação de acordo com orientação do plano de contingência baseado nas determinações e portarias, respeitando o mapa de risco da vigilância epidemiológica.
- a capacitação acontecerá em uma plataforma online, será feita pela a gestora da UE (diretora Dulce) para todos os professores, funcionários e alunos que estarão envolvidos neste primeiro retorno;
- antes do início do reforço escolar, os alunos que participaram deverão levar até a U.E. a autorização para frequentar as aulas de reforço
- As aulas de reforço escolar serão ofertadas no contra turno, exceto quando a U.E. não possuir uma turma/ano em dois turnos.
- As aulas de reforço escolar iniciarão de acordo com a orientação da Secretaria de Educação, elas serão escalonadas iniciando pelo nono (9) ano e a cada semana será liberado mais uma turma, respeitando o quadro da matriz de risco;
- caso haja mudança no quadro da matriz de risco e passar para grave ou gravíssimo a Unidade Escolar será fechada novamente e só abrirá quando o quadro de risco para CONVID normalizar;
- os professores receberão seus proventos de acordo com o número de aulas sendo: 02 conteúdos e 02 de planejamento (totalizando 04 aulas);
- os professores e/ou funcionários do administrativo contratados irão auxiliar nos corredores, na entrada para aferir temperatura, acompanhar ao banheiro, substituirão professores com atestados medico, acompanharão os alunos no isolamento.

Será realizado na antes da primeira semana de atividades um diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto no SC/525/2020, no caso de servidores já será identificado com antecedência em reunião pedagógica virtual.

Para os servidores do grupo de risco será priorizado o trabalho remoto, conforme Decreto no SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público.

8.7 - TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Por que (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO.

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0Cpsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conferencia/webinar, live)	sem necessidade de recursos
tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	Depto de comunicação	Plataformas digitais (Web conferencia/webinar, live, Podcasts)	impressão de materiais através de matéria prima existente na escola
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização online utilizando plataformas virtuais	Não há custo

Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos
---	-----------------	----------------------------	---------------------------------------	---	---

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação.

- Reforçar as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes como: • distanciamento social; • uso de máscaras; • higiene das mãos; • limpeza do ambiente de trabalho; • afastamento de sintomáticos; • monitoramento dos sintomas; • boa ventilação dos ambientes;
- orientar os alunos e comunidade escolar a respeito dos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público quando utilizar para ir a escola e utilização da máscara de proteção, troca da máscara, tempo útil de proteção de máscara, armazenamento/descarte de máscara contaminada, higienização das mãos e objetos;
- preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais.

8.8 - INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Por que (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso: https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqMB/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação sobre riscos de contágio	Mídias Sociais	Permanente	Gestora	On-line	Sem custo
Divulgação da rotina escolar (Classroom e Atividades Impressas)	Mídias Sociais	Permanente	Gestora	On-line	Sem custo
Contatos individuais com alunos e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Gestora	WhatsApp e Telefone	Sem custo
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação SCO, Coordenadoria da Grande Florianópolis e gestora da UE	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, newsletter, etc.	Recursos para o cartaz e folders explicativos serão utilizados os fornecidos pela mantenedora
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	U.E.	Definir um fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa)	Recursos usados pela Secretaria de Educação e Coordenadoria regional

<p>Estabelecer o processo de comunicação entre a escola e os postos de saúde</p>	<p>U.E e Posto de Saúde</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o período até o término da Pandemia.</p>	<p>Gestora</p>	<p>Pedir cartazes e folder explicativos sobre a Pandemia</p> <p>Conseguir alguém da saúde para poder ir conversar com nossos alunos e professores</p>	<p>Recursos da U.E e de materiais fornecidos pelos postos de Saúde de Florianópolis</p>
<p>Garantir uma comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);</p>	<p>Na comunidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo.</p>	<p>Gestora</p>	<p>Comunicar aos alunos e pais o retorno da aula principalmente aos alunos que estão precisando de reforço escolar</p> <p>Anunciar através de, um carro de som pela comunidade e através das redes sociais, o retorno das aulas aos alunos que necessitam de reforço escolar e comunicar resumidamente o que os alunos devem fazer.</p> <p>Fazer uma reunião antecipada com os pais e alunos explicando como esse reforço irá funcionar e quais são as medidas a serem seguidas pelos alunos</p> <p>Fazer uma reunião antecipada com os novos professores contratados para definir como irá acontecer as aulas de reforço</p>	<p>Recursos do PDDE e de materiais fornecidos pela secretaria de educação</p>

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação.

- A comissão escolar ficará atenta para que seja garantido que alunos, professores, servidores e respectivos familiares se mantenham informados de forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na unidade escolar;
- a emissão de comunicados aos professores, estudantes e toda a comunidade escolar ficará a cargo da equipe gestora. O contato será via e-mail, WhatsApp, Mídias sociais e bilhetes impressos quando oportuno.
- através de cartazes pela U.E. e folders explicativos será organizado um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças. Para isso, utilizaremos recursos que já possuímos na escola, como folhas, canetões, impressoras, a mídia social da escola que é o facebook e os grupos de pais e alunos pelo whatsapp, telefone e reuniões pelo meet.
- para estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais a escola irá fazer diariamente um relatório descrevendo o que esta acontecendo na escola e quais são as dificuldades, assim definindo um fluxograma de informações, quando necessário contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa).
- para garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral), vamos através de folders, cartazes e um veículo de som passar as informações necessárias a comunidades, sobre o retorno da aula, o fechamento da escola (quando houver) e outras comunicações importantes a comunidade escolar.
- estabelecer o processo de comunicação entre a escola e os postos de saúde, bem como solicitar materiais didáticos e ajuda para esclarecimento dos nossos alunos e funcionários quanto aos cuidados com o coronavírus.

8.9 - FINANÇAS

Por que (domínios): FINANÇAS.

Diretrizes: Link de Acesso: <https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
A UE dispõe de recursos do PDDE Educação Básica, do Mais Alfabetização e do cartão corporativo, também está recebendo materiais da secretaria de educação	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Gestora, APP e secretaria de educação	Recebimento de material e compra conforme necessidade	Os valores, neste momento, são difíceis de identificar, uma vez que ainda estamos recebendo materiais da secretaria de educação
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc)	Secretaria Educação	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - Licitação	já realizado o pedido junto a secretaria de educação	repassado pela SED
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação, Dulce e APP	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro - UE	recebemos da SED e já foi comprado pela escola também	já adquirido

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças.

- A unidade Escolar irá levantar, orçar e adquirir itens necessários para uso no Apoio Pedagógico e sanitário, conforme a necessidade. A escola tem recebido alguns materiais da Secretaria de Educação e também conta com os recursos Uso de CPESC, PDDE e APP.

9. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL

(SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Unidade Educativa EEB Pero Vaz de Caminha adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

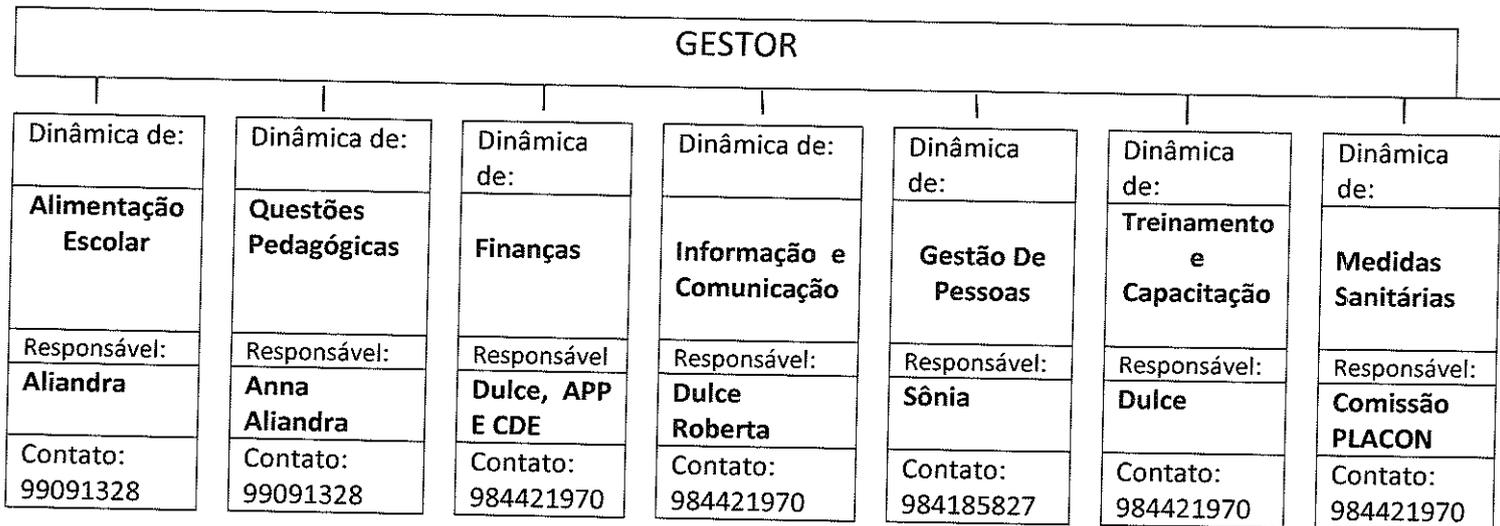


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO).

10. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nesses dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo se apresenta como está organizado o sistema de vigilância e comunicação

Nome	Função	Contato
Dulce Araci Gnewuch	Gestora	48 984421970
Roberta de Avila Guedes	Assistente de Educação	48 98459-5012

Quadro 10: sistema de vigilância e comunicação.

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

Ressalta-se, portanto, que o plano será constantemente retomado, analisado, avaliado e quando necessário readaptado. Ainda não é um documento finalizado.

11. ANEXOS

ANEXO I

Eu, devidamente qualificado abaixo, na condição de servidor público (Estadual, Municipal) ou profissional da Rede Privada de Ensino, atesto, para os devidos fins, que faço parte de grupo de risco (COVID-19), conforme declaro a seguir.

Declaro, ainda, que estou ciente de que a inveracidade da informação contida neste documento, por mim firmado, constitui prática de infração disciplinar, passível de punição na forma da lei.

_____, _____ de _____ de 2020.

Assinatura Servidor Requerente

Servidor Requerente: _____ CPF: _____

Matrícula: _____

Cargo-Função: _____

Local de Trabalho: _____

Tem mais de sessenta anos? () Sim () Não

Está grávida? () Sim () Não

Tem doenças respiratórias? () Sim () Não

Tem diabetes? () Sim () Não

Sofre de alguma doença crônica? () Sim () Não Quais:

Faz uso de imunossupressores? () Sim () Não Quais:

ANEXO 2



ESTADO DE SANTA CATARINA
COORDENADORIA REGIONAL DE FLORIANÓPOLIS

EEB PERO VAZ DE CAMINHA

Rua: Irmã Bonavita, 945, Capoeiras

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:E.E.B. PERO VAZ DE CAMINHA

Endereço:Rua: Irmã Bonavita, 945

CEP: 88090-150 Bairro: Capoeiras

Telefone: (48) 3665-5641

Instituição:(x) público

() privado

Mantenedora:Estado de Santa Catarina

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

NOME	CPF	FUNÇÃO
Dulce Araci Gnewuch	647.115.449-68	Diretora
Aliandra Rodrigues da Silva	204.625.138-58	Assessora de direção – representante CDE
Anna Paula Lehmkuhl	004.157.499-05	Assistente tecnico pedagogica
Roberta de Avila Guedes	004.858.149-60	Assistente de educação
Sonia da Silva Santos	590.849.449-68	Assistente de educação
Fernanda Laus da Silva	016.548.059-98	Professora
Josileia da Costa dos Santos	003.817.209-77	Professora
Patricia Maria Macedo Alves	007.078.120-62	Professora – Representante APP
Taiguara da Silva Rosa	599.324.909-97	Professor
Vinicius Wolff dos Santos Martinelli	079.300.679-12	Professor

Eunice Adriana Da Luz	888.598.949-72	mãe de aluno
Reginaldo Gheller	955.105.830-53	Pai de aluna e representante da APP
Guilherme Allan Julio Miguel	151.969.439-35	aluno turma 63
Janete Kafeltz Alves	Matrícula:4540618074	aluna turma 62
Jennifer Rodrigues da Silva	693.246.460-87	aluna turma 73
Larissa Dutra Pereira	Matrícula: 4542358304	aluna turma 63
Mikaelem Rodrigues Menezes	117.118.819-61	aluna turma 73

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em:

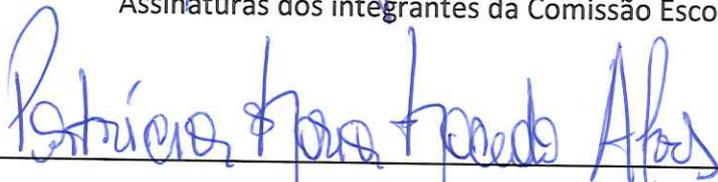
<https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

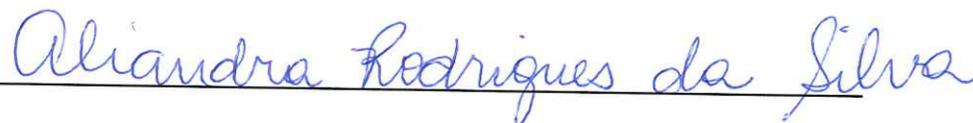
2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, FLORIANÓPOLIS, 06 de Novembro de 2020.


Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar


Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Mikaelson Rodrigues Mendes

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Reginaldo Cobetter

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Jos. Leia da Costa dos Santos

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Taiguara da Silva Beso

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Ana Paula Behnkühl

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Roberta de Ávila Guedes

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Laurenna Futea Pereira

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Fernanda Laeus da Silva

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Guilherme Alan Sôcio Miguel

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Vinicius Wolff dos Santos Martinieli

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar



COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO



Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Av. Gov. Ivo Silveira, 2320
Capoeiras | 88085-001
Florianópolis/SC
(48) 3664 7000

 www.defesacivil.sc.gov.br
 facebook.com/defesacivilsc
 @defesacivilsc
 @defesacivilsc